Álbum duplo em homenagem ao cantor e compositor Accioly Neto é lançado no Recife

Responsável por criar músicas que ultrapassaram as fronteiras do Nordeste, o cantor e compositor pernambucano Accioly Neto, que morreu há 19 anos, ficou conhecido nacionalmente devido aos sucessos ‘Lembrança de um beijo’ e ‘Espumas ao vento’, gravadas por Fagner, em 1994 e 1997, respectivamente, nos álbuns ‘Caboclo sonhador’ e ‘Terral’. Para homenagear o artista que deixou como legado uma obra totalmente enraizada na memória afetiva do nordestino, está sendo lançado ‘Natureza sonhadora - Tributo a Accioly Neto’, um álbum duplo reunindo músicas inéditas e as que fizeram sucesso em todo o país, nas vozes de Zélia Duncan, Romero Ferro, Zeca Baleiro, Fagner, Chico César, Almério, Clayton Barros, Elba Ramalho, Flávio José, entre outros artistas.

Sob a direção musical do cantor e compositor André Macambira e produção e coordenação executiva de Talitha Accioly, o álbum tributo contou com os arranjos de Yuri Queiroga, Juliano Holanda, Renato Bandeira e Júlio Cesar Mendes. "A ideia inicial era fazer um CD duplo, que teria 20 músicas, mas a gente ampliou e ainda faltaram muitas músicas, outros artistas que gostariam de participar, mas não tinha mais como comportar tudo isso", explicou Talitha. Ao todo, são 33 músicas em gravações realizadas por vários artistas. Coube a Mariana Aydar a colocar voz na música ‘Saudade da Boa’, Zélia Duncan aparece em ‘A Natureza das Coisas’, Lucy Alves em ‘Espumas ao Vento’, entre tantas outras canções que marcaram a carreira de Accioly Neto.

Sobre o artista - José Accioly Cavalcante Neto nasceu em 11 de julho de 1950. Pernambucano de Goiana, radicado no Recife desde os dois anos de idade, Accioly Neto foi o caçula de uma família de 12 filhos. Na estrada, fez grandes amigos e se firmou nacionalmente como compositor. Cantava a política, os temas sociais, o amor, os sentimentos dos sertanejos, dos nordestinos, dos brasileiros. Iniciou sua carreira em 1975, como vocalista dos grupos Bulldog e Big Som, no Rio de Janeiro. Nesta época, também, deu início a participações em festivais nacionais de música. No final dos anos 70, no Recife, liderou o grupo Acalanto, como baixista, cantor e compositor. A década de 80 foi grandiosa para Accioly, que foi finalista de importantes festivais, como o MPB 81, firmando o seu nome como cantor e compositor. Nos anos 90, após sofrer um grave acidente, Accioly Neto se dedicou principalmente às composições. Foram cerca de 800 músicas compostas, 300 delas cantadas por artistas de todo o Brasil. Faleceu em 29 de outubro de 2000, aos 50 anos.